

APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 18/08/2022 às 18:00 horas.

Presidente



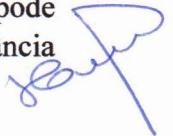
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 8^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 4º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA
09 DE AGOSTO DE 2022.

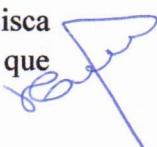
Aos nove dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (PSL), em um total de 14 (catorze) vereadores. Não compareceram à Sessão, os Vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) e Willami Alves de Lucena (PROS), sendo as suas ausências justificadas. Os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, João Carlos Patrian Junior, Josmá Oliveira da Nóbrega e Francisco de Sales Mendes Junior se inscreveram para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 6^a Sessão Ordinária do 4^a Período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia 02 de agosto de dois mil e vinte e dois. Após a devida leitura, a mesma foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura, o PROJETO DE LEI Nº 042/2022 - DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DO CANIL MUNICIPAL DE ANIMAIS DE PEQUENO PORTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Sendo o mesmo encaminhado para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 1^a votação, os Projetos de Lei: Emenda Modificativa Nº 01/2022 ao PL Nº 30/22-PL, PL Nº 30/2022-PL e o PL Nº 41/2022-PL. Deram entrada em pauta

A blue ink signature of the President's name, which appears to be "Valtide Paulino Santos".

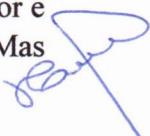
para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 698/2022 - SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DE TODAS AS RUAS NÃO PAVIMENTADAS DO BAIRRO DONA MILINDRA, INCLUINDO O CONJUNTO BATUEL PALMEIRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 699/2022 - SOLICITO MOÇÃO DE APLAUSOS DIRIGIDOS A GERALDO CARLOS (GERALDINHO) E A ROGÉRIO FERREIRA PELA REALIZAÇÃO DO 1º CIRCUITO CWF DE FUTEVÔLEI, REALIZADO EM QUATRO ETAPAS EM DIVERSOS BAIRROS DA NOSSA CIDADE DE PATOS/PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 700/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SAÚDE QUE SEJAM COLOCADAS PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO PARA O CAPS, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 701/2022 - SOLICITA DO SENHOR PREFEITO E DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS DAS RUAS DO BAIRRO NOVO HORIZONTE, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 702/2022 - REQUER VOTOS DE APLAUSOS A HOMENAGEM A FUNDAÇÃO EDUCATIVA CULTURAL MIGUEL MOTA AO DEPUTADO EDIVALDO MPTTA POR TRINTA ANOS DE SAUDADE. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. REQUERIMENTO Nº 703/2022- REQUER VOTO DE APLAUSO A SOCIEDADE DISCRETA FUNDADA POR S. LANDE A ORDEM DEMOLAY. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 704/2022 - SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CALÇAMENTO EM PARALELEPÍPEDO NAS PROXIMIDADES DO MATADOURO, NO JARDIM MAGNÓLIA, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 705/2022 - SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CALÇAMENTO EM PARARLELEPÍPEDO NAS PROXIMIDADES DAS SETE CASAS, NA VILA NOVA, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. CORRESPONDÊNCIA: "OFÍCIO Nº 225/2022 - GABINETE DO PREFEITO. Patos/PB, 09 de agosto de 2022. A Sua Excelência Valtide Paulino Santos, Vereadora - Presidente da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Patos/PB. Assunto: Retirada de Projeto de Lei. Excelentíssima Senhora Presidente, cumprimentando-a, venho por meio deste, solicitar a retirada do Projeto de Lei nº 30/2022PE, de autoria do Poder Executivo, que "Estabelece o pisos salarial dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias do Município de Patos, nos termos das Portarias do Ministério da Saúde de nº 2.109, de 30 de junho de 2022, e 1.971, de 30 de junho de 2022, revoga expressamente a Lei Municipal nº 4.253/2013 e o Artigo 11 da Lei Municipal nº 3.562/2007, e dá outras providências. Esclareço que o Projeto de Lei nº 30/2022, foi elaborado pelo Executivo Municipal em conjunto com os Sindicatos que representam a referida classe, sendo, portanto, fruto de um acordo deliberado em Assembleia realizada, e ainda construído em conjunto com a categoria em diversas reuniões realizadas, presentes inclusive a assessoria jurídica do SINFEMP, a diretoria do SINDACSE e membros do Conselho Municipal de Saúde. Acontece que as alterações sugeridas por Vereador dessa Casa Legislativa, que esteve presente em todas as reuniões, deliberando e discutindo até o resultado final do processo, e as referidas emendas, descumprem tudo que foi acordado em Assembleia, que é resultado da vontade dos próprios servidores, motivo pelo qual o Executivo não pode concordar que o Projeto em comento seja modificado trazendo prejuízos a concordância



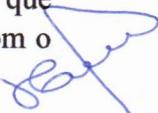
com todo o processo legislativo em sua fase preambular de discussão popular, de debate com a categoria. Assim, pelos fatos anteriormente expostos, requeiro a retirada do Projeto de lei, com a finalidade de salvaguardar o desejo, a vontade e os direitos dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias do Município de Patos/PB, construído em conjunto com o Poder Executivo. Sem mais para o momento, renovamos os votos de estima e apreço. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Senhora Presidente, eu acho que ficou claro a justificativa do ofício que retira o Projeto de Lei. Eu acho que todos puderam acompanhar aqui o processo que foi discorrido, de negociação entre o governo com a participação de dois integrantes do Poder Legislativo e representantes das categorias. Houve três reuniões, onde na última reunião, no mês o dia que houve a reunião, Vereadora Fatinha, à tarde, e de manhã houve uma assembleia com todos os servidores, onde foi acatada a proposta do governo, de 25% (vinte e cinco por cento) sobre a gratificação, garantindo que essa gratificação de vinte e cinco por cento elevaria para suas aposentadorias, pagamento do retroativo de maio e junho baseado no novo piso. O Projeto de Lei que foi encaminhado pra essa Câmara foi totalmente de comum acordo com a categoria e o governo, auxiliado, e eu estava presente, pelo advogado do SINFEMP. Então, a Emenda que é apresentada nesta Casa, alterando o Projeto, descumpre todos os acordos que foram feitos. Então o governo retira o Projeto, suspende todo o acordo até enquanto se define toda essa questão, porque eu acho que todas as discussões que ocorreram, todas as negociações, inclusive, uma decisão em uma assembleia com todos os servidores, acatando a proposta do governo, e aí o governo é surpreendido com uma Emenda, justamente, descumprido o acordo que foi feito com os representantes das categorias. Então o Projeto de Lei, em relação ao novo piso com as alterações que foram sugeridas e concordadas pelas próprias categorias, está sendo retirado na noite de hoje. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Primeiro, a gente observa que o governo municipal não comprehende ou não quer comprehender a luta dos sindicatos e a luta dos vereadores e vereadoras. As coisas são diferentes, ou seja, os sindicatos decidem, deliberam, concordam independentemente da posição da Câmara Municipal. E isso é natural aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa os vereadores terem essa prerrogativa de apresentar Emendas aos Projetos, no sentido de melhorar a vida do servidor e da servidora, e até outros Projetos que já tramitaram aqui. Eu acho que o maior exemplo foi o Estatuto do Servidor Público, que chegou aqui uma proposta, matando os servidores, depois da retirada de pauta, foi constituída uma comissão com representantes desta Casa, construída uma nova proposta, e veio pra cá onde foi aprovado por unanimidade, por todos os presentes. Eu acho que essa iniciativa do Prefeito Nabor Wanderley é com o objetivo de jogar os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate às Endemias contra o Vereador Zé Gonçalves. Está claro isso aí. A sorte é que os servidores e servidoras de Patos realmente sabem a nossa postura no sindicato, no movimento sindical e aqui na Câmara Municipal. Ora, eu estou apenas apresentando uma Emenda, que tenho o direito a apresentar, pra manter uma Lei da gratificação que ora existe, que é de 40% (quarenta por cento); a garantia dessa gratificação. Está aqui a Lei 4.253/2013, que diz no seu artigo 2º: ‘Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder aos Agentes de Combate às Endemias deste município uma gratificação de 40% (quarenta por cento), calculado no salário base do Agente’. Do dia treze de setembro de dois mil e treze, assinado pela Ex-Prefeita Francisca Motta. Também tem uma Lei dos Agentes Comunitários de Saúde, de dois mil e sete, que



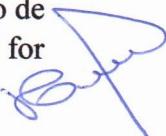
assegura essa gratificação de 40% (quarenta por cento). Eu apenas coloquei a Emenda no sentido de melhorar, mas o Prefeito está usando como pretexto pra jogar a categoria contra o nosso mandato, e retira o Projeto de Lei. Ou seja, era natural colocar pra votar aqui normalmente, a gente sabe que o gestor municipal tem 13 (treze) votos aqui, aprova o que bem entender. Então eu entendo isso como mais uma jogada pra prejudicar os servidores e servidoras, pra prejudicar uma Emenda. Hoje já se paga a gratificação de 40% (quarenta por cento), não tem nada diferente, apenas isso. Então, nesse sentido, eu também tenho por obrigação de retirar a Emenda Modificativa, porque ela perde o seu sentido, se estar sendo retirado o Projeto de Lei 030, da Câmara Municipal de Patos. Eu acho que isso é um ato perverso para os Agentes de Saúde e de Endemias, e o único objetivo aqui, não tem outro, você Agente de Saúde, você Agente de Endemias, porque a proposta que foi colocada é o seguinte, é vinte e cinco e não tem como acrescentar. Inclusive, eu estive lá na reunião, que eu não participei da última, e a gente propôs até que fosse 30% (trinta por cento), porque cada Agente de Saúde e Endemias, sendo aprovado esse Projeto que está aí, mesmo sem essa Emenda que apresentei, vai ter um prejuízo de trezentos sessenta e três reais todos os meses. Agora me diga se é mentira, se não vai perder. Vai, porque a ratificação desse Projeto poderá ser regulamentado, porque colocaram uma meta de 30% (trinta por cento) de visitas, pode ser colocado em cima dos 40% (quarenta por cento). Gente, foi isso que nós colocamos. Veja bem, os sindicatos discutem, encaminham, demandam. Agora eu, enquanto vereador, eu recebi propostas, sugestões, de muitos companheiros das duas categorias pra tentar melhorar. E o meu papel aqui, enquanto sindicalista, é justamente esse. Então essa retirada do Projeto de Lei 030 é mais uma vingança do gestor municipal contra essa luta que foi desenvolvida e desencadeada pelos Agentes de Saúde e de Endemias, porque enquanto tiveram essa vitória nacionalmente, como muito bem falara o Presidente do SINDACSE, Bosco Valadares, aqui na tribuna, enquanto tem um ganho nacional, tem uma perda, ele até usou essas palavras: ‘na periferia’, que todos nós assistimos aqui. Eu lamento essa postura da gestão municipal, é mais uma forma de empurrar com a barriga, o prejudica realmente a nossa Emenda, porque perde o efeito de votarem na noite de hoje. Então, por isso eu retiro a Emenda Modificativa, e acho que isso é um grande prejuízo, primeiro tentando colocar a Câmara Municipal pra qualquer projeto que chegar aqui do Executivo, vereador não invente de colocar uma proposta pra melhorar, porque corre o risco do gestor tirar de pauta. Então é mais assim esse recado: ‘Olha, não emenda não, porque, se você for emendar, eu vou retirar o Projeto e vou dizer que o culpado é o vereador que apresentou a Emenda, pra melhorar a vida do povo ou do servidor público. Foi justamente esse recado que o Prefeito Nabor mandou, através do seu líder, hoje aqui pra Câmara Municipal, não tem outro entendimento a não ser isso. É um prejuízo pra os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias. O Projeto poderia ser votado, a Emenda Modificativa poderia ser votada, mas eu acho que pensaram o seguinte: ‘pra não expor os vereadores da base do Prefeito’, porque aqui a gente só tem mesmo quatro votos, ‘vamos retirar o Projeto até eles se entenderem, e vamos culpar o Vereador Zé Gonçalves, vamos culpar a oposição por esse Projeto não ter sido votado na noite de hoje’. É isso que está sendo colocado, mas os servidores de Patos conhecem a nossa postura, sabem da nossa luta, e também, com certeza, tem essa mesma compreensão. Até porque eu já tinha ouvido alguns barulhinhos nesse sentido. Então, povo de Patos, servidor e servidora aqui do município, é dessa forma que os servidores de Patos estão sendo tratados, e o vereador e a vereadora que se levantar em defesa do servidor vêm com uma ofensiva dessas. Mas



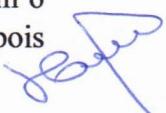
em todas as dificuldades, a Agente Comunitária de Saúde, Terezinha, sempre a gente vai buscar a base pra reforçar a nossa luta. Muito obrigado.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras, como este ponto estava pra ser discutido posteriormente, mas a gente já fez a introdução na discussão inicial. Dizer que enquanto vereador sindicalista, eu estou aqui pra fazer a defesa dos servidores e servidoras independente de quem estiver no poder. E essa retirada do Projeto 030/2022 é justamente tentando jogar os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias contra a Câmara Municipal, contra os vereadores da oposição, especialmente contra o Vereador Zé Gonçalves. Mas é uma prerrogativa do vereador e da vereadora de apresentarem Emendas, as mais diversas, pra melhorar a vida do povo e melhorar a vida do servidor. Por isso que eu estou aqui muito tranquilo, pé no chão, porque eu tenho certeza que médias desse tipo já foram feitas aqui, em gestões anteriores, e agora se repete mais uma vez. Mas os servidores e servidoras, os Agentes de Saúde e de Endemias, irão continuar na luta pelo piso nacional e pela garantia de todos os seus direitos assegurados nacionalmente, que é o direito ao piso de dois salários mínimos, a insalubridade, a gratificação, ao quinquênio e a todas as gratificações que têm direito, de acordo com a nova Lei aprovada no Congresso Nacional, e, inclusive, sancionada pelo próprio Congresso. Mas companheiros e companheiras, nós estaremos aqui paralisando as atividades no município de Patos, os servidores e servidoras, no próximo dia dezoito de agosto. Os servidores e servidoras de Patos estão aí há mais de sete anos sem reajuste de seus salários e gratificações, com exceção dos Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate às Endemias, os Professores, que têm piso nacional, os demais servidores e servidoras, que ganham acima do salário mínimo no seu salário base, estão com congelamento há mais de sete anos. Isso é um grande prejuízo, até porque a inflação já ultrapassou praticamente os trinta e cinco por cento. E a pedida do sindicato é 30% (trinta por cento) de revisão salarial para todos os servidores e servidoras, até porque o Prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena concedeu, reajuste de 33% (trinta e três por cento) para todos os servidores e servidoras. E aqui em Patos, até o momento, nada de se apresentar uma proposta de revisão salarial, de aumento salarial para os servidores e servidoras aqui do município. Quem ganha um salário mínimo, no caso dos Agentes de Saúde e de Endemias, e os Professores, que têm piso nacional, tudo bem; os demais continuam aí com salários e gratificações congeladas. O Prefeito Nabor recebeu o SINFEMP no dia vinte e três de março, o único ponto atendido foi a retirada do Estatuto do Servidor, e foi construída aquela proposta, como eu falei anteriormente, pra elaborar um novo Estatuto, fora isso as demais reivindicações não foram atendidas. E ele falou, na época, que até o mês de maio estaria dando um retorno. Já estamos em agosto, e nada. Então, por isso que o dia 18 (dezoito) é dia de paralisação de todos os servidores e servidoras de Patos, na luta por condições de trabalho, pelo pagamento de um terço de férias, pelas progressões horizontais e verticais. Também estamos na luta pela convocação dos classificados no último concurso público, porque, apenas professores foram aposentados vinte e seis. Então, se têm contratados, se têm comissionados, tem vaga para todos os classificados aqui no nosso município. Então, nesse sentido, todos os companheiros e companheiras estão aí sendo convidados, convocados pra no dia 18 (dezoito) de agosto paralisar as atividades. Será a nossa segunda paralisação, ainda teremos a terceira, e se não formos atendidos, pode ter certeza que poderemos ter greve aqui no município de Patos. Também estamos preocupados com o



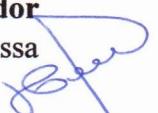
piso nacional da Enfermagem, que assegura R\$ 4.750,00 (quatro mil setecentos cinquenta reais) para os Enfermeiros e Enfermeiras, 70% (setenta por cento) para o Técnico de Enfermagem e 50% (cinquenta por cento) desse valor para Auxiliares de Enfermagem. Temos o prazo até o dia 06 (seis) de setembro para ser derrubado esse veto, que trata apenas do reajuste do piso pela inflação, mas também a nossa luta aqui na Câmara vai ser pra que o Prefeito Nabor Wanderley encaminhe um Projeto de Lei, assegurando esse aumento do piso da Enfermagem pra Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e Parteiras, porque se tem recursos, chegou recursos, já pode pagar de imediato. Muitas prefeituras já estão encaminhando esses Projetos para as câmaras municipais, a exemplo do estado vizinho do Rio Grande do Norte, onde a Prefeitura de Mossoró já encaminhou o Projeto pra Câmara. E eu espero que aqui em Patos também a coisa aconteça da mesma maneira, porque essa tese de dizer que só vai poder ser pago em dois mil e vinte e três, é mais uma vez pra empurrar com a barriga e dificultar a vida da Enfermagem em nosso município e também em outras regiões. Nesse sentido, estará sendo realizado em Patos, no dia 26 (vinte seis) de agosto, um Encontro Regional do SINFEMP com toda a Enfermagem dos 23 (vinte e três) municípios que compreende a nossa base territorial, para discutirmos a derrubada do veto pelo Congresso Nacional, e também a implantação desse piso nos 23 (vinte e três) municípios que compreende a base territorial da nossa entidade sindical. Por isso que a luta tem que ser feita, ela tem que ser travada independente de quem estiver no poder. Eu sei que acham ruim quando Zé Gonçalves vem aqui, ou qualquer outro vereador, fala a verdade e defende o povo e defende os servidores, porque pra gestor o bom é ter vereador que fique calado, que não reclame nada, que fique na dele, que não atrapalhe. Mas aqui o nosso papel, enquanto vereador sindicalista, é fazer a luta em defesa dos servidores e servidoras. Por isso que nós não vamos parar e, com certeza, não vai ser nenhum gestor ou gestora que vai nos intimidar para que a gente deixe de continuar firme nessa luta. Quero também tratar uma questão séria aqui no nosso município. Hoje nós estivemos no Mercado Darcílio Wanderley, um princípio de incêndio. E olha, gente, a situação desses mercados de Patos é de calamidade. É de calamidade, porque não tem uma estrutura nem no Mercado Darcílio Wanderley, nem no Mercado Jovino Lilioso, e nem tampouco no Mercado Zezito Moura, lá no Jatobá. São três mercados totalmente abandonados. Abandonados em todos os aspectos, inclusive, a questão da segurança contra incêndio. Nós podemos ter prejuízos. E esse prejuízo vai sobrar para quem? Para os comerciantes, que eu tenho quase certeza que eles também não têm seguro, porque muitos não têm como pagar o seguro do seu comércio. E aí, muitas vezes, a gente observa ali, não têm extintores, não têm hidrante e reserva de incêndio. Não têm nada disso! Não têm chuveiros automáticos, não têm central de gás, não têm detectores de alarmes, não têm sistema de iluminação de emergência, não têm projeto de segurança contra incêndio. E se tivessem esses projetos, eles estariam ultrapassados, porque basta você andar ali dentro do Mercado Darcílio Wanderley que aquelas avenidas estão a cada dia se estreitando, você tem que andar em muitos locais de lado. Aí eu pergunto: o corpo de bombeiros já fez a fiscalização, já exigiu da Prefeitura ali um projeto? Tem projeto ali? Tem projeto no Mercado Jovino Lilioso? Tem projeto lá no Zezito Moura? Com certeza não tem, e se a gente for aqui analisar também, tem projeto, tem segurança contra incêndio nas escolas e creches de Patos? Será que também existem esses projetos por parte da Prefeitura? É uma questão importante, porque quando é para a iniciativa privada, toda semana se recebe uma visita do corpo de bombeiros. A iniciativa privada, menino, é uma exigência maior do mundo. Se você for



colocar um restaurante, gasta mais com um projeto desses do que propriamente comprando o equipamento para que ele possa funcionar. Agora quando é o setor público a gente não vê realmente essa segurança. Eu estou colocando isso para o município, mas também estou colocando isso para os prédios do estado, os federais, as universidades. Existe projeto aqui em Patos para isso? Então é importante que a Câmara Municipal de Patos se debruce sobre essa situação, porque até os hidrantes que têm aqui, é uma coisa interessante: tem um ali em frente à antiga Rádio Panati, a Arapuã, mas a gente observa que é um local de estacionamento, deixaram só um espaçozinho para o hidrante, não tem como um carro encostar ali para colocar para ser abastecido. Então que segurança nós temos aqui em Patos no tocante a isso? Então é importante que se discuta essa problemática no setor público, porque se exige muito do privado, mas o público está aí. Então isso me preocupa. Eu tenho a convicção e também tenho a certeza que nós precisamos de um novo Mercado Público para Patos. E esse mercado ele poderia ser muito bem construído ali depois do Moinho Patoense, uma área ampla, no Centro. Mas, infelizmente, os ricos estão ocupando as áreas que, muitas vezes, são do setor público. Então poderia se construir ali um Mercado Modelo, mas não se constrói. Por que não se constrói? Porque não tem projeto. Porque não pensa numa cidade grande. Eu observei alguns deputados direcionando Emendas para construção de mercados públicos, e recuperação de mercados públicos em outras regiões do estado, mas eu não vejo essas Emendas serem aqui para Patos. Aquele Mercado Darcílio Wanderley, gente, o que tem lá dentro, ali é um barril de pólvora, é um barril de pólvora! E se você emendar aquele setor da feira da fruta, da venda de feijão, de arroz, de milho, aquele pessoal daquelas barracas de madeira, madeira seca, propícia para fogo, meu Deus, será uma calamidade qualquer incêndio ali. Não tem quem controle, não tem corpo de bombeiro que controle. Vai ser uma catástrofe, pegando o Mercado Darcílio Wanderley com aquela feira da fruta, com aquela venda de cereais ali e entrando no Mercado Jovino Lilioso. Porque ali as entradas foram já fechadas, fechadas. Ali na entrada do Mercado Jovino Lilioso, as barracas foram construídas nos batentes. Para entrar ali você tem que dar a curva, feito cobra, tem que ter jogo de cintura ali, porque senão você não entra. Porque as barracas de alvenaria foram construídas nos batentes da subida do Mercado. Outras portas estão fechadas, como é o caso do Mercado Darcílio Wanderley. As barracas foram construídas no meio da avenida. Então é preciso que esta Câmara Municipal se debruce sobre essa questão. Eu não quero aqui trazer essa discussão apenas: ‘é José Gonçalves que está trazendo isso’, eu acho que a Câmara Municipal pode muito bem travar essa discussão, juntamente com a gestão municipal, e a gente pensar no novo Mercado Modelo para Patos. Mas, para isso, nós precisamos que seja feita a recuperação e garantida a segurança no Mercado Jovino Lilioso, Darcílio Wanderley e também no Zezito Moura, lá no bairro do Jatobá, que fica em frente ao PA Maria Marques. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos, boa noite a todas. Saudar a Vereadora Fatinha, a Vereadora Nadir, que veio combinando com a Presidente, de verde, esperança. Mas não é verde de Bolsonaro não, não? É não. Deus me livre. Saudar a todos quantos possam nos ouvir. Abraçar os amigos, colegas de imprensa, Adilton e Célio, e a todos quantos acompanham por casa. Meus amigos, eu trouxe alguns número para a gente ilustrar, Vereador David, o nosso pronunciamento de hoje. É o quinto pronunciamento que falo a respeito, que toco no tema: cursos profissionalizantes. Nós tivemos uma reunião com o Prefeito Nabor Wanderley, uma única, no Water Play. Uma reunião formal, depois



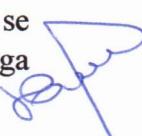
tivemos uma conversa até proveitosa, na Prefeitura, pelo menos esse vereador que vos fala. Duas ou três vezes de forma oficial, falamos com o senhor Prefeito. Na vez que falamos lá no Patos Water Play, eu entreguei ao Prefeito um protocolo de intenções, algumas ideias que nós dávamos a gestão de forma oficial. E eu falava dos cursos profissionalizantes. Olha como os gestores de antigamente tinham mais visão do que os de hoje: Doutor Rivaldo construiu o Rivaldão, que até hoje também não concluíram a sua reforma num terreno grande, que até hoje não foi ocupado o seu espaço; construíram, não me recordo o prefeito, o Centro Administrativo, que até hoje é grande para a cidade de Patos; fizeram o Hospital, que até hoje, o Infantil são fundações, não são de governo. Mas os gestores de outrora tinham visão, Doutor Rivaldo Doutora Geralda, fizeram as escolas profissionalizantes do homem e da mulher. Sabemos nós que existe também uma certa política do Governo Federal, mas que as Prefeituras são esperam por elas. Eu estava acompanhando agora a Prefeitura Municipal de João Pessoa e a Prefeitura de uma cidade do Mato Grosso, que eu não estou me recordando agora o nome, eu acabei de ver uma matéria, menor do que Patos, Vereador Ramon, disponibilizando 180 (cento e oitenta) vagas para cursos profissionalizantes. Até 2025 o Brasil vai precisar de setecentos e noventa e sete mil profissionais em tecnologia. Eu vi uma matéria no Fantástico, dava conta de que a cada ano, nessa área, são cinquenta mil que são formadas, Vereador Emano, e a demanda é de cento e cinquenta mil. Então há um déficit enorme. Assistindo ao programa, no domingo próximo passado, Pequenas Empresas Grandes Negócios, a falta de mão de obra qualificada. Estamos agora numa campanha eleitoral, numa pré-campanha, designer está em falta. Ainda hoje conversava com um rapaz de uma gráfica: 'Jamerson, se tiver quatro, eu contrato os quatro hoje'. Tem que ter qualificação, não é chegar e mexer no programa, pensar que sabe. Qualificação profissional, estar pronto para trabalhar. 'Eu preciso de quatro, me indique quatro, você tem? Você conhece aleguem que tenha?'. Porque sempre alguém pede a vereador emprego. Mas, meus amigos, não tem como a Prefeitura Municipal de Patos empear mais do que já está, porque é uma dança das cadeiras. Quem aqui era menino que dançou a dança das cadeiras, colocavam cinco cadeiras para oito pessoas, três iam ficar, diminuam o número das cadeiras. Assim é na Prefeitura Municipal de Patos. Enquanto nós temos mais de treze mil jovens para trabalhar, e a Prefeitura Municipal de Patos já vai com dois mil e quinhentos contratados, fora os microempreendedores individuais. A única forma de libertarmos a nossa juventude desse clientelismo político, e não estar mais pedindo emprego a vereador, porque vereador, se tiver, muito a depender da generosidade do Prefeito, tem seus trinta, quarenta, tem uns aqui que tem mais, não sei. Não sei. Se não tiver, é porque o Prefeito não foi generoso, mas tem uns que tem. Mas, enfim, não é por aí que eu quero levar o meu discurso. É no sentido de que, aí quatro anos, dois anos, um político, vamos usar assim por melhor, um político indica, e depois? E daí? Aí muda o lado, aí muda o Prefeito, aí um cordão amarelo entra, sai você e entra você. É assim essa gangorra que nós vamos ficar? Nós temos que gerar emprego. Solicito mais uma vez, ao Prefeito Nabor Wanderley, para que Patos pudesse diminuir o número de contratados e investir, porque tem dinheiro, meus amigos, em Patos. Tem muito dinheiro na cidade de Patos. A cidade nunca arrecadou tanto em IPTU como se arrecada. Cadê o Deputado Federal de Patos, que está destinando verba para Mamanguape, para cursos técnicos e profissionalizantes em Mamanguape? Ei, moço, lembre-se de Patos, nós temos um IFPB aqui. Então seria importante que Patos tivesse essa liberação através do emprego." Em aparte, o **Vereador Kleber Ramon** disse: "Quero parabenizar Vossa Excelência por esse discurso que Vossa



Excelência trouxe hoje à tribuna. Eu lembrava muito bem, acredito que Vossa Excelência quando estava na rádio, também lembrava, na gestão passada, quando eu colocava um Projeto aqui nesta Casa que trazia uma empresa de cursos, de pós-graduação e graduação aqui para Patos, e que aquela empresa, naquela época, queria apenas o prédio público, que não fosse no horário das aulas do município, que fosse finais de semana, e arcava com a despesa de água, energia, que ultrapassasse quando ele usasse o colégio. E esse Projeto veio para esta Casa, foi votado por unanimidade nesta Casa. Inclusive, ele ainda disponibilizava 30% (trinta por cento) das vagas para os funcionários efetivos do município. E se não tivesse o curso, Vereador Josmá, ele ainda dizia mais, que a Prefeitura indicasse um curso, que eles formavam a equipe e mandava para cá para servir aos servidores efetivos desta Casa. Foi por unanimidade que esta Casa votou, mas, infelizmente, na época, o Prefeito, in memoriam, Ivan Lacerda vetou. Mas eu já conversava com o Prefeito Nabor, esse ano ainda conversei com ele, Vereador Jamerson, e estou vendo a possibilidade de conversar novamente com essa empresa, para ver se essa empresa ainda tem a mesma vontade de trazer esse curso para aqui, porque seria viável, e louvável para que pudesse ser implantado aqui no município. Mais eu quero parabenizar. E Vossa Excelência, quando trazia esse discurso, aqui eu lembrava desse Projeto tão brilhoso que foi aprovado aqui pelos vereadores, mas, infelizmente, foi vetado. Muito obrigado, Vereador.” Com a palavra, o Orador prosseguiu com o seu pronunciamento: “Muito obrigado por contribuir, Vossa Excelência. Essa semana eu me deslocava para o Rio Grande do Norte, escutava a Rádio Rural de Caicó, Zé e Patrian, sabem qual era o tema? Era que Caicó tinha que aproveitar a onda de geração de empregos da energia foto voltaica, que vai ser produzida lá no parque de Várzea. Energia eólica em todo o parque, que perpassa em Santa Luzia. Então a discussão era essa. O Estado do Rio Grande do Norte, por meio do estado, gerência, já pensava nisso. Está aqui, perto da gente, que vai precisar de manutenção na área elétrica, na área de tecnologia. Agora só curso profissionalizante também de cabelo, de corte e costura, vai faltar cabelo, enfim. Cursos mais avançados. Eu acho que a Prefeitura Municipal de Patos poderia partir na frente e ter a sua Escola Profissionalizante de cursos mais avançados. Seria importante cento e cinquenta, duzentas vagas. De tanto pedir, até que o ano passado teve o de mecânica de motos, quarenta vagas. Estive lá conversando com a Secretária Helena Wanderley, novamente por lá também estarei, para que isso pudesse ser ampliado. Eu acho que precisa, a cidade de Patos está na vanguarda. Aqui já somos um polo em educação, Vereadora Nadir, Vereador Italo, esse jovem também defende essa bandeira. Então que possamos buscar para que a Prefeitura Municipal de Patos desenvolva, via parcerias, emprego para a juventude. Agora não é emprego político, não. Não é, às vésperas de eleição, entupir a Prefeitura de asseclas, e demitir depois de outubro, do dia dois. De igual modo, mais uma vez relembro que, no protocolo de intenções que entreguei ao Prefeito Nabor Wanderley, tinha lá também: criar um núcleo na Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Eu até que vejo a Secretária Mila querer fazer alguma coisa, uma feira, que é muito importante, dia dos pais, tal, tal, mas Patos tem que ir além. Patos, Vereador Marco, tem que fazer igual as cidades desenvolvidas fazem: pegam edital, pegam empresas que querem se estender e vai lá e diz: ‘venha para Patos, tu vais gerar quanto empregos aqui? Trinta? Dou o terreno, dou parte de todo o imposto que for necessário, te dou o que puder, agora você vai ter que gerar tantos emprego, por tantos anos ficar aqui’. As cidades medianas já fazem isso. De Campina para cima a política é essa, é um núcleo dentro da Prefeitura buscando emprego. Porque, vamos combinar, o que vem para Patos

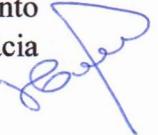


é porque Patos é grande. O Shopping vem para Patos, e aqui todos sabem da história, que trancaram o alvará abaiixo de sete chave; todo mundo sabe que o Atacadão veio para cá não é por Câmara de Vereadores, não, a Câmara apenas fez o seu dever público de autorizar a liberação de ruas. O Atacadão veio pra cá por pesquisa de mercado. O Shopping veio para cá por causa de pesquisa de mercado. A empresa grande que vem para cá, vem por pesquisa. Então que a Prefeitura pudesse gerar, ter o seu banco de dados: ‘olha aqui, empresa grande qualquer’ porque eu não quero citar nomes ‘nós temos uma cidade com um público consumidor de duzentas e cinquenta mil pessoas’. Pegue os dados. O Prefeito de São Mamede, semana passada, Vereador Patrian, esteve com um empresário amigo meu, de uma loja de produtos de limpeza: ‘tu queres ir para São Mamede? O que é que tu queres para ir para São Mamede gerar vinte e cinco empregos?’ Ele gera vinte em Patos, conseguiu um financiamento, Vereador Josmá, do seu galpão. Procurou Patos. Não tem nada de incentivo. NADA, nada. Eu não vou dizer a marca, produto de limpeza, aí ficam umas três, não vou dizer qual foi. Produto de limpeza, procurou a Prefeitura, e disse: ‘tem o quê?’. Disse: ‘não, tem que ver aí como é que a gente faz, passe lá, depois, que a gente vê’. O Prefeito de São Mamede disse: ‘tu queres o que? Tu queres o terreno e o galpão? Eu te dou. Tu vais gerar vinte empregos em São Mamede por dez anos’. E ele está vendo se consegue a transferência do seu financiamento de Patos para São Mamede, porque vai comprar um ônibus e os trabalhadores dele vão para São Mamede, porque em Patos não tem. Então, mais uma vez, solicito da Prefeitura a criação de um núcleo, uma equipe especializada que possa pegar Patos e sair oferecendo as vantagens que Patos tem, lá fora. Isso é crescimento, isso é desenvolvimento econômico. Não é só apenas uma feira. Parabenizo a Secretaria mais uma vez, não quero aqui, de forma alguma, pormenorizar o seu trabalho, mas que Patos possa pensar grande. Por isso que Campina é Grande, porque pensam os administradores de Campina. Cunha Lima, do Rego, Araújo, seja qual o Prefeito que por lá passe, mas tem que um mote, tem um nível: ‘Campina é daqui para cima, para baixo a gente não aceita não’, seja qual for o prefeito. Por isso que a cidade é grande, por isso que a cidade é industrializada, porque a classe política pensa na cidade, pensa em desenvolver a cidade. Aqui em Patos é diferente. Para Mamanguape um curso profissionalizante, para Mamanguape verba; para Pombal carro de lixo, Para Patos aluguel de setecentos mil, mais trezentos das carretas, um milhão, por mês, seriam jogados no lixo aqui na cidade de Patos. Finalizo, dizendo o que eu sempre digo: Patos pode mais. No dia que essa cidade acordar para o tamanho que ela pode ser, ela cresce muito. Muito obrigado, Senhora Presidente. Boa noite!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite a todos. Boa noite aos que nos acompanham aí em redes sociais, Instagram, Facebook, transmissão pela Câmara, através das ondas ‘internéticas’. Não sei nem se existe essa palavra, mas, nesses dias, eu assistindo o debate dos governadores, eu vi um Governador falando palavras que eu nunca tinha escutado na minha vida, eu achei bonito, aí vou repeti-las aqui. Mas brincadeiras à parte. Boa noite a todos. Eu vou começar com uma denúncia que eu recebi, não só de uma pessoa, mas de três pessoas que precisaram usar o CEREST – Centro em Referência de Saúde do Trabalhador, Vantuí da Silva Martins, próximo ao Posto Patoense, divisa com Monte Castelo, e faltava uma simples cadeira de rodas para que quem chegasse lá para fazer a perícia, que lá é um setor de perícia, um setor de pessoas que necessitavam de atendimento clínico mais avançado, e não tinha uma simples cadeira de rodas. Então é uma coisa complicada. Eu espero que se resolva esse problema, porque uma cadeira de rodas é tão barata. A pessoa já chega

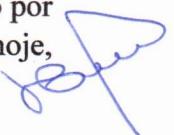


doente, e ter que pegar a cadeira lá do mototáxi, de balanço, para botar a pessoa na cadeira de balanço para adentrar com ela, para que ela seja atendida, é uma falta de respeito muito grande, por falta de um simples equipamento de mobilidade, que é uma cadeira de rodas. Então espero que resolva. Amanhã estarei indo até o CEREST para ver se a cadeira já está por lá; se não tiver, a gente vai até o Ministério Público, porque é uma coisa simples que tem que ser resolvida, e é para ontem, a gente não pode ficar esperando que essa situação se agrave ou que alguém piore, quando vai buscar uma melhoria. Imagina aí, Vereador Josmá, você carregando uma pessoa em uma cadeira de balanço, que tinha lá, do ponto de mototáxi. Os mototáxi ligaram para mim, na hora, eu fui lá no momento, então a gente espera que essa problemática seja resolvida. É simples, não precisa nem fazer escândalo, espero que resolva, para que a gente não tenha que entrar na esfera jurídica.” Em aparte, o Vereador Josmá Oliveira disse: “O pior de tudo, Patrian, é que alguns pontos como esses acontecem algumas casas de saúde, e quando um da gente vai lá, e fica indignado com isso, aí, às vezes, aparece uma pessoa: ‘há o vereador foi truculento’. Como é gente, que a gente vai em uma repartição de saúde, como é o caso o Vereador Patrian traz aqui, e não tem uma cadeira de roda para levar uma pessoa que está doente? Aí o vereador vai lá, comprova a veracidade, aí, Patrian, não é para ficar indignado não, é para achar que é normal. Aeu não acho isso normal, senhores, eu fico muito preocupado com isso. Para depois não aparecer pessoas dizendo por aí: ‘há o vereador está inventando! O vereador está sendo chato’! Se coloque no lugar do cidadão que foi lá, que precisou do atendimento, e não tem a cadeira de roda. Isso que é humilhação, gente. É assim que eu penso, é só a gente se colocar no lugar do próximo. E parabéns, Vereador Patrian, por trazer essas demandas para aqui, porque são demandas do povo, e nós estamos aqui para defender o povo. Obrigado.” Com a palavra, o Orador retornou ao seu pronunciamento: “Exatamente. Também estamos apresentando, hoje, um Projeto Indicativo, aonde o Prefeito Nabor Wanderley vai legalizar o Canil Municipal, um órgão público. E órgão público tem que existir uma lei de criação, ele tem que ser legalizado. Então é uma coisa simples aqui, a gente não está falando na criação de um Canil Municipal, até porque já existe. É apenas a legalização para que fique dentro dos critérios e dentro do direito administrativo, como a Constituição Federal embasa, no seu artigo 48, inciso 11, que todo órgão é criado através de lei. O Projeto Indicativo já vai pronto, não gerará mais gastos do que lá já é gastos com os animais que são abrigados no nosso Canil Municipal. E a gente espera que a Casa aprove, que o Prefeito sancione, e é uma ajuda que o Vereador Sargento Patrian está trazendo para ele hoje, é somente a legalização do Canil Municipal, para gente melhorar. Caso necessite de verbas, para, que no futuro, não seja feita alguma denúncia, por ato de improbidade administrativa, por faltar apenas uma simples sanção do prefeito Nabor Wanderley, a criação da Lei que vai trazer a existência do Canil Municipal. Aqui a gente não está falando em criar, porque já existe; existem animais lá dentro, existem veterinários, existem alimentadores, alimentos. Então é uma só ajuda que eu trouxe para o Prefeito Nabor Wanderley, porque eu vi a necessidade. Eu dei uma estudada, não sou Bacharel em Direito, mas, pelo o que eu entendi, o órgão tem que ser criado, e quem cria é o Executivo, por isso o Projeto de Lei Indicativo.” Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu gostaria de refletir um pouco sobre essa situação dos animais, porque aqui em Patos tem uma prática, que é a seguinte, tem um grave problema existindo no município, aí se faz aquele ato político, como se estivesse sido resolvido tudo. Ou seja, faz uma assepsia, para o povo está tudo resolvido, quando, na verdade, não está. E apesar dessa sala de castração, apesar dessa

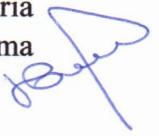
proposta do Canil Municipal, me preocupa como vão realmente resolver essa questão dos animais que estão nas ruas, que, por onde você passa, você conta no mínimo dez. Hoje estavam na algodoeira dos arredondes da Rua Espinharas, muitos cachorros, no Belo Horizonte, então continua. Qual é o critério utilizado, e como é que vai trabalhar a Secretaria, o Canil Municipal, como é que vai fazer esse trabalho de recolhimento dos animais? Porque eu acho que os que estão lá dentro, e não cabe mais, até porque o Ministério Público já impediu, é impossível colocar mais animais ali, gatos e cachorros, mas eu quero saber como vai começar esse trabalho? Tem que começar por esses que estão nas ruas. E o que está me preocupando é a ausência do centro de zoonoses, porque o centro de zoonoses não é um depósito de animais, é para identificar as doenças e tratar. E o que tem de animais doentes não é brincadeira. Então como é que se vai dizer isso aí? Foi feita a sala de castração, vai castrar tantos animais por semana, mas quando é que se vai começar a recolher esses animais para fazer essa castração? Obrigado." O orador, com a palavra, respondeu: "Eu não sou líder do governo, e nem pretendo ser, até porque nós somos oposição aqui, oposição ferrenha, e hoje eu estive também com o Secretário Leônidas, ele disse que já começou, estão recolhendo os animais na Zona Sul. Ele me passou foram recolhidos quatro cachorros ontem. E vai ser feita a castração, o animal vai retornar para o seu local de origem, porque a gente sabe que não tem espaço, porque se for recolher todos os animais, enche aquele espaço do DER, enche o campo municipal, enche a cidade e não consegue controlar. Então o primeiro passo foi dado, e o segundo passo, que a gente espera, que o centro de zoonoses seja construído, porque o problema não é só com os animais de pequeno porte, mas existem os animais de grande porte, existe a questão dos suínos, dos quadrúpedes, que são de grande porte, e eles causam acidentes por ser seres irracionais. Quem danado vai para frente de um veículo, se não for um ser irracional? Então, segunda-feira, ele já vai me passar os dados de quantas castrações foram feitas na sala de castração do canil municipal, e quantos animais ele vai fazer animais por semana. Ele me disse que era cinco animais por dia, e vinte e cinco por semana. Então a gente torce para continue esse número. Ele disse também que contratou outro médico veterinário, e contratou um motorista exclusivo para fazer o recolhimento dos animais de rua. Isso é importante, cada um na sua função, o médico veterinário cuida das castrações, para que ele não tenha de sair lá do Canil Municipal e recolher animal na rua, e falar que não tem tempo de castrar porque está recolhendo os animais. Agora tem, agora são dois médicos veterinários ou três, se não estou enganado, um para cuidar só da questão dos que lá já estão, e dois para castração. Isso aí já é um passo grande, que a gente vinha nessa luta, e conseguimos englobar todos, e essa é a vitória. Agora vamos juntar Zé, para que a gente consiga o centro de zoonoses, porque foi uma promessa por parte da minha pessoa, quando eu passei nas casas pedindo voto, que ia lutar para que o centro de zoonoses fosse construído, como de quase todos os vereadores que aqui estão, que a gente ia conseguir o centro de zoonoses. Então vamos lutar para que ele seja construído nesse mandato. Se Deus quiser, que ele seja construído, que ele saia do papel, que Hugo Motta mande cinco milhões de reais de Emenda, e que o Prefeito não deixe faltar, porque toda vez ele bota de volta para lá, eu não sei o que é isso. Dava para construir lá. Eu vou deixar aqui o número de Whatsapp, que foi me passado, que é do abrigo municipal, a sala de castração, que quem tiver o seu animalzinho, passe para lá para fazer o cadastro, para fazer sua ficha. Qualquer problema que tiver, pode recorrer à Secretaria de Saúde e falar com o Secretário ou procurar o Vereador Sargento Patrian, ou qualquer vereador que a gente vai cobrar, se existir algo que tenha ineficácia



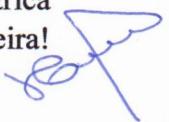
lá dentro. Anotem aí o número: 99568992, que esse é o telefone da sala de castrações do Canil Municipal. Ligue, faça seu cadastro e espere a sua vez, que seu animalzinho vai ser castrado, se Deus, quiser e a gente vai conseguir controlar a população dos pequenos animais aqui da nossa cidade.” Em aparte, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Quero parabenizar Vossa Excelência por trazer tão importante esse tema, trazer o número, mas eu queria fazer uma pergunta. E essa pergunta vai ficar claro para os demais vereadores e também para as pessoas que estão nos acompanhando via Facebook, neste momento de transmissão ao vivo. Esse número que Vossa Excelência está passando agora, é o mesmo número que a Secretaria de Saúde deixou disponível para as pessoas. Nós sabemos que hoje está fazendo esse tipo de castração e dando prioridade as cadelas, aí tem uma cadelinha no cio, aquela pessoa que entrar em contato com a sala de castração, para que essa cadelinha, mesmo que seja de rua, seja recolhida. A pergunta que eu deixo aqui, que Vossa Excelência poderia responder para os telespectadores, que esse número vai servir para que a população possa ligar quando encontrar uma cadelinha no cio? Que é fácil de identificar, porque quando uma cadelinha está no cio tem vários cachorros ao redor. Ele está no período fértil dela, esse mesmo que Vossa Excelência passou aí, é esse que a população pode ligar para atender também esses animais de rua? Obrigado.” O Orador respondeu: “Sim, sim. Segundo o Secretário de Saúde, Leônidas, esse aqui é para animais de rua que estiverem não atropelados, não aquele animal que precisa de um socorro para o hospital veterinário; esse número é para castração e para o acolhimento daquela cadelinha que está no cio, porque a gente sabe que em volta, existem vários machos tentando namorar. Mas esse é o número que foi destacado e destinado para essa situação. Isso é importante. E, sexta-feira, o secretário se comprometeu como Vereador Sargento Patrian que entregaria os dados da semana e também a questão dos cadastros. Eu disse a ele: castrasse todos os animais que forem castrados, porque é uma prova que está sendo castrado, e uma prestação de contas para a população, porque muita gente disse não acreditar. Então, sexta-feira, a gente vai pegar os dados, o cadastro do animais fotografados, não na mesa de cirurgia, mas os animais que foram castrados e trazer para a população, porque isso é importante. Nós cobramos, lutamos para que isso acontecesse, e a gente tem que continuar agora observando qual o andamento da situação e das castrações que estão sendo feitas. Isso é importante. Eu gostei hoje da conversa com o Secretário Leônidas, porque quando eu disse: Você tem como me passar a ficha e o número dos animais? Ele disse: ‘sexta-feira, Vereador, venha buscar’. Eu estava lendo uma matéria ali, rapidinho, do nosso Procurador Aleksandro, é o Doutor Aleksandro, ele disse que respeita.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane** disse: “Eu gostaria de cumprimentar Dona Terezinha, Agente Comunitária de Saúde, que se encontra aqui no auditório da Câmara, bem como a Presidente do Conselho de Mulheres, Samara, que também está aqui conosco, teremos uma conversa daqui há pouco sobre nossa Audiência Pública. E cumprimentar a Pastora Joana, que para nós é uma grande referência em nossa cidade em defesa da mulher. Pedir autorização para me ausentar do Plenário, para que eu possa receber essas duas grandes mulheres em nosso gabinete.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite, Senhora Presidente. Saúde e cumprimento a todos que fazem parte do nosso auditório, sejam todos bem-vindos à Casa do povo! Boa noite a todos meus colegas. Você que ainda não segue o Vereador Josmá Oliveira, segue no Instagram [@josmaoliveira](https://www.instagram.com/josmaoliveira), temos também a página no Facebook [josmolineirapatriota](https://www.facebook.com/josmolineirapatriota), também estamos no You Tube. Grande satisfação por ter seguidores e interações nas redes sociais. Para dar início a esta oportunidade de hoje,



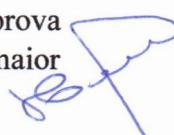
eu gostaria de parabenizar a todos os organizadores do vento ‘Gif com Patos’, que aconteceu no último domingo, na pessoa do empresário Pedro Albuquerque e demais colaboradores da sua equipe. O evento foi um sucesso. Para quem não sabe do evento, é um evento que envolve essa cultura anime, quadrinista, o pessoal de games, essa parte digital, essa cultura que traz a cultura japonesa, quadrinhos como também sul-coreano. O evento foi um sucesso realizado neste último domingo, no antigo Colégio GEO, onde tivemos milhares de pessoas prestigiando o evento. Eu não poderia deixar de ser justo, também agradecer ao secretário Zeca, Secretário da Cultura de Patos, que também deu o apoio necessário para a realização deste evento cultural que aconteceu na cidade de Patos, Vereador Italo. Vossa Excelência sabe da minha postura, que eu sou justo mesmo sendo da oposição. Estive várias vezes com os organizadores do evento na Secretaria de Cultura, na qual também agradeço o Vereador Willa, que se fez presente comigo lá. Na oportunidade, a gente, junto com os organizadores, cobrávamos um apoio básico por parte do município, por se tratar de um vento que leva o nome da cidade de Patos. Como eu disse, o evento foi um sucesso. Nós tivemos caravanas de diversas cidades, até de outros estados participando deste evento, as pessoas só elogiando. Um vento sadio, muito dedicado, muitas famílias nesse evento. Eu fico muito feliz de ver esse tipo de evento sendo realizado na cidade de Patos. É assim que a gente quer trabalhar, quer construir. A Secretaria de Cultura disponibilizou o som, disponibilizou um pequeno palco para ser utilizada neste evento. A gente vê isso de forma positiva, sempre na medida do possível os artistas e organizadores de eventos na cidade de Patos que procuram este vereador, sempre na medida do possível, eu tenho a maior satisfação de me dirigir à Secretaria responsável, neste caso a de Cultura, para a gente trabalhar junto o apoio aos eventos. Eu acho que Patos precisa de mais eventos como esse, movimentando a economia local e divulgando o nome da nossa cidade de Patos de forma positiva, não só vê a cidade de Patos com matérias negativas em páginas policiais ou alguma coisa desse tipo, mas sim em eventos culturais como esse. Trago também senhores, ao mesmo tempo, uma cobrança de moradores no Bairro da Brasília, próximo ao Coreto II, Jardim Califórnia, a falta de iluminação pública nas proximidades do Terreiro do Forró. Um morador me procurou hoje à tarde, e disse: ‘Vereador, até a semana que tinha camarotes aqui no Terreiro do Forró, tinha iluminação, mas depois que tiraram os camarotes, parece que levaram toda a iluminação junto e está muito escuro aqui; e nós moradores não temos mais nem o direito de sair à noite para fazer nossa atividade física no Terreiro do Forró, porque está muito escuro’. A gente já vai levar essa demanda para Célio Leitão, que, diga-se de passagem, é muito competente, ele de fato merece todos os créditos e nosso respeito na posição que ele ocupa hoje no nosso município. Fica aqui essa demanda dos municípios daquela localidade. Trago também outra demanda de moradores; eu tenho andado muito aqui pelos bairros da nossa cidade, e um problema sério que nós temos aqui no nosso município são alguns fios e cabos que estão pendurados nos postes, atravessando as vias públicas, alguns cabos de cobre, de telefone, outros são de transmissão de fibra ótica, outros cabo de redes, outros são cabos de energia. Eu deparei com vários pontos no município de Patos, onde esses cabos estão pendurados nos postes, atravessando as vias públicas. Isso é grande perigo para nossa população, principalmente para os motoqueiros e ciclistas, que podem sofrer graves acidentes e até perderem suas vidas se em contato, seu pescoço, sua cabeça, com um cabo desses, uma verdadeira guilhotina. Essa é a segunda vez que trago essa preocupação para esta Casa, e estarei cobrando da Secretaria de Meio Ambiente que acompanhe isso, que não deixa de ser um crime ambiental, uma



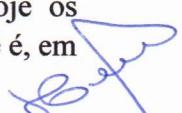
poluição ambiental. Isso é muito preocupante, a fibra ótica, a sua composição é um plástico muito resistente, que é muito semelhante a um vidro, e isso pode cortar o pescoço de alguém; como também qualquer outro cabo de cobre, que pode cortar também o pescoço de um ciclista ou de um motociclista. Nós trazemos novamente essa preocupação para esta Casa, para que as autoridades competentes, a pasta competente, neste caso a do Meio Ambiente, tome providências antes que algum acidente aconteça aqui na nossa cidade de Patos. Estava escutando atentamente as colocações do Vereador Jamerson em relação às reuniões com o Prefeito, e eu defendo mais reuniões como prefeito, que a gente possa Vereador Ítalo, alinhar as ideias, as cobranças do municípios, e o Prefeito tenha essa possibilidade de escutar direto às demandas dos cidadãos. Nós precisamos também discutir a instalação, Vereador Sales, dos Ecopontos que iam ser instalados no município, para que as pessoas possam levar seus entulhos para lá, para que as gente possa começar a acabar com essa questão desses entulhos, sujeiras, no nosso município. Eu defendo mais reuniões com o Prefeito, para que a gente possa discutir também as ruas que estão mais necessitadas. Todas são importantes, mas aquelas mais prioritárias para serem pavimentadas, por exemplo. Eu creio que uma reunião será muito bem vinda para a gente discutir esses problemas. Estive hoje no mercado velho, como o povo chama, o Darcílio Wanderley, e é lamentável a situação dos mercados públicos do município de Patos. Eu lamento muito. Se você viaja para visitar um grande município, o mercado é um ponto turístico. Não só um ponto turístico, mas um patrimônio cultural do município, onde as pessoas gostam de ir tirar fotos, fazer vídeos. E o mercado canta muito a história da nossa economia, da nossa sociedade, tanto no aspecto econômico, como no aspecto cultural. Nós temos materiais e objetos do século passado que você só encontra no mercado público. E eu lamento muito a forma que o mercado público de Patos vem sendo tratado pelas últimas gestões. Falta o piso, eu já apresentei requerimento nesta Casa, várias vezes pedindo a reforma do piso; falta teto. O mercado velho, o mercado da roupa, o Darcílio Wanderley, para quem não sabe, não tem teto; quando chove, chove mais lá dentro do que na rua. É uma situação preocupante. Falta também segurança, os pequenos comerciantes têm reclamado muito de segurança. E o maior problema de todos, que é o perigo grande, a falta de estrutura a instalação elétrica. E hoje nós tivemos, infelizmente, esse incidente, que por pouco não se transformou em acidente. Nós tivemos um princípio de incêndio no mercado, por conta da falta de manutenção, da falta de infraestrutura, da falta de atenção necessária àquela casa comercial. Eu já subi uma vez, Vereador David, lá em cima do mercado, Vereador Zé Gonçalves, para olhar as fiação, e meu Jesus Cristo de Nazaré, eu não sei como aquele negócio não pegou fogo ainda, é uma situação crítica, preocupante aquela situação. O poder público não pode ser omisso, o poder público tem que organizar, aquilo é competência do município. No mínimo, fazer a instalação principal, o ramal principal de alimentação, Vereador David, e exigir que todos os comerciantes façam a sua ligação, Vereador Zé Gonçalves. É o mínimo que o município tem que fazer, porque se aquele negócio pegar fogo, no dia que tiver muito cheio, e nem extintor tem. Os Bombeiros também têm que fazer sua parte, têm que ir também cobrar do jeito que cobra da gente comerciante. Eu não estou aqui querendo prejudicar os comerciantes, longe disso, nós estamos querendo adotar medidas que possam garantir a segurança deles mesmos. Precisamos de uma reforma naquele mercado, um pouco mais de atenção, o piso, a estrutura do mercado, o teto e, principalmente, para ontem, a instalação elétrica, que não é brincadeira, se ali pegar fogo, se uma instalação elétrica pega fogo, aquilo cai em cima de pessoas, e pode matar pessoas. Isso não é brincadeira!



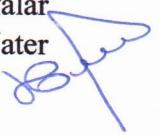
Antes que a desgraça aconteça, é importante a gente chamar a atenção e tentar fazer alguma coisa. É lamentável! O banheiro do mercado antigo foi reformado, depois de muita luta; mas o banheiro do mercado da carne, meu Deus, ali também é uma complicação. Em dias de movimento, é melhor ‘cagar’ nas calças, desculpem-me a expressão, do que fazer necessidade no banheiro. A situação é complicadíssima. Já estive lá dia de sábado, misericórdia, não tem quem consiga usar o sanitário. É complicado, se você não tiver o intestino forte, você sai de lá vomitando. Eu acho que precisa mais de atenção o mercado público, é patrimônio do povo de Patos. Salvo engano, a última reforma que nós tivemos no mercado público de Patos, e me corrija se eu estiver errado, foi no tempo do Prefeito o senhor Dinaldo, que ele fez aquela cobertura na parte da fruta, principalmente. Nós precisamos de reforma lá. No mercado da carne, o Lilioso, quando chove, meu Deus, é melhor ir para rua do ficar dentro do mercado, a situação das goteiras que nós temos lá. Na Rua Peregrino, onde ficam as banquinhas da fruta, nós temos sérios problemas lá também de goteiras, até a lona que tem para proteger os feirantes, as frutas e os legumes do sol, os próprios feirantes trocaram a lona. Aí fica essa confusão toda. Também fui muito procurado por alguns pequenos comerciantes que vendem frutas, que querem fazer sua ligação de energia, mas fica o imbróglio danado, Vereador David, ninguém quer fazer o projeto, não se discute. Eu já estive discutindo isso com a Secretaria Milla também. A ENERGISA diz que o município precisa oferecer uma estrutura para ligar os medidores. Eu acho que dá para a gente trabalhar isso, Vereador Italo, sem gastar muito, dando atenção necessária ao mercado. Como eu disse, o mercado público é patrimônio do nosso povo. O mercado público de Patos, quando eu falo mercado público, eu estou englobando o mercado velho, a feira das frutas e o mercado da carne. O mercado público de Patos, em alguns momentos, conta mais a história do nosso povo do que muitos livros, e isso é importante. É importante a gente garantir a história e a cultura do nosso povo. E também o mercado é um cartão postal da nossa cidade. Vamos cobrar junto ao Prefeito, Vereador Sales, para a gente ver o que pode trabalhar para melhorar o mercado público de Patos. Muito obrigado, Presidente. Deus, pátria e família!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior**: “Senhora Presidente, Vereadora Tide Eduardo, em nome do Vereador Emano, quero cumprimentar os demais vereadores aqui presentes. A imprensa aqui conosco que nos acompanham, também Internautas que assistem as sessões que aqui são transmitidas, público aqui presente; cumprimentar a nossa amiga Terezinha aqui conosco, acompanhando os nossos trabalhos, serventuários desta Casa, meus senhores e minhas senhoras. Senhora Presidente, é importante a gente fazer aqui alguns esclarecimentos em relação a retirada do Projeto que aconteceu no dia de hoje. Quero dizer Vereador Ítalo, Vereador Josmá, que o Projeto do piso dos Agentes Comunitário de Saúde e de Endemias chegou a esta Casa após todo um acordo que foi firmado entre governo e as categorias. Isso foi selado na última reunião, após uma assembleia realizada com todos os servidores, que nessa assembleia foi aceita a proposta do governo. Então isso pela manhã, à tarde houve uma reunião com representantes das categorias, inclusive o sindicato presente, eu estava presente, e integrantes do governo, Vereador Italo, então foi selado esse acordo, o Projeto foi apresentado às categorias, o sindicato, juntamente com integrantes do governo, auxiliado pelo advogado do sindicato, apontaram algumas alterações que precisavam ser feitas no Projeto, as alterações foram realizadas e o Projeto chegou a esta Casa, justamente por conta desse acordo que foi firmado. Tudo certo, inclusive foi falado aqui que prova maior foi o Projeto do Estado do Servidor. E eu vou repetir novamente, que prova maior



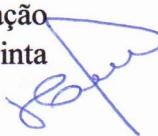
foi o Projeto do Estatuto do Servidor, que após diversas reuniões, alterações chegam a esta Casa, e não foi necessário apresentar nenhuma Emenda. Por quê? Porque foi chancelado um acordo entre representantes dos servidores e o governo. Justamente esse Projeto do piso chega a esta Casa após um acordo que foi feito. Aí não existe esse negócio de Prefeito querer jogar servidor contra vereador. Não! O que foi feito aqui foi o contrário, o Vereador Zé Gonçalves apresentou essa Emenda totalmente desnecessária, por quê? Porque já tinha tudo resolvido, aí a Emenda ia para votação, sabe o que era que iriam dizer depois? Porque nós iríamos votar no acordo que foi feito com o governo. Não era isso? Nós iríamos votar no acordo que foi feito entre os servidores e o governo. Aí apresenta uma Emenda, no outro dia estavam dizendo: 'Que os vereadores tinham a oportunidade de garantir os 40% (quarenta por cento), mas só foi a favor o vereador A, B, C e D, e o resto foram todos contrários'. Não tem nada a ver com isso, nós iríamos votar hoje, e aí a matéria ficou prejudicada justamente por conta de uma Emenda que ninguém entendeu, após um acordo que tinha sido firmado entre servidores. E aí a folha precisa ser fechada justamente para que os acordos sejam cumpridos, como foram firmados em assembleia e em reunião, não sei nem como vai ficar essa questão do retroativo. Eu não sei. Eu acho que tem que voltar a conversar com o governo novamente, as categorias, para saber como é que vai ficar para saber se o acordo é votado ou não. Amanhã irei procurar o Prefeito, logo cedo, para saber realmente que posição será tomada daqui para frente, se abrem novamente as reuniões, as discussões para saber se alínea tudo isso. Mas já estava tudo certo, tudo acordado, selado, chancelado, e não foi nada imposto aqui, foi dialogado, houve assembleia, houve reunião, houve alterações no Projeto, tudo. E chega aqui dessa forma. Era apenas esse esclarecimento que tínhamos que fazer para deixar as coisas muito claras, porque aqui, por exemplo, digamos que O Vereador Ítalo, Vereador David, Marco César, eu não sei, apresenta uma Emenda de 70% (setenta por cento). 'Eu quero que a gratificação não seja mais 25 nem 40% (vinte e cinco nem quarenta por cento), eu quero que seja 70% (setenta por cento)', aí nós iríamos votar no acordo. 'Mas a Câmara perdeu a oportunidade de votar 70% (setenta por cento), porque eu apresentei uma Emenda. 'Olhem servidores, vocês teriam 70% (setenta por cento), e não mais 25% (vinte e cinco por cento), nem 40% (quarenta por cento)'. Gente, isso é o mesmo reflexo do Estatuto do Servidor que nós votamos, após toda uma discussão, reuniões, propostas que foram apresentadas, depois que foi tudo empenhado e acordado, não precisava mais de Emenda no Estatuto, por quê? Porque já foi tudo acordado em reunião, inclusive essa proposta em assembleia. Era apenas esse esclarecimento que eu precisava fazer para deixar claro essas informações. Também, Senhora Presidente, eu gostaria de falar a respeito dos investimentos que o nosso Deputado Federal Hugo Mota tem carreado para nosso município. Claro que ele tem que apresentar Emendas e recursos para Mamanguape, para Quixaba, para Santa Terezinha, porque ele é deputado da Paraíba, mas também é o Deputado de Patos. Ele trabalha para a Paraíba, os recursos que ele luta, conquista, ele tem carreado esses recursos para a Paraíba, inclusive até para o Governo do Estado. Ali estão sendo construídas quase 900 (novecentas) unidades habitacionais, não sei quantos blocos estão sendo construídos, grande parte desses recursos vindo do governo federal, do Presidente Jair Messias Bolsonaro, em parceria com o governo do estado, mas recursos carreados do governo federal pelo Deputado Federal Hugo Mota. Nós temos aquisição de máquinas, que chegaram esse ano, que foi uma luta do Deputado Hugo. Custeio da nossa saúde, quem é que paga hoje os investimentos que são proporcionados para as duas UPA's que nós temos hoje, que é, em



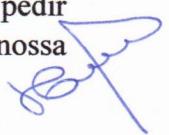
média, setecentos mil reais cada UPA dessas, por mês, para se manter? Porque o governo do estado, só repassa vinte e cinco mil reais, o governo federal só repassa cem mil reais, e o restante? É o custeio da saúde. Quem é que destina esses recursos para custeio da saúde para manter duas UPA's abertas no nosso município? Eu estou falando apenas de UPAS, mas nós temos tantas outras ações e programas no nosso município que se mantém não apenas com recursos próprios, mas também com recursos que são carreados, oriundos do governo federal, e que nós temos o nosso representante em Brasília justamente para isso. Eu falava aqui da realização de 1.500 (mil e quinhentas) cirurgias eletivas, e realização de 1.500 (mil e quinhentos) exames de imagem, e quem foi que destinou esses recursos para o nosso município? Foi o nosso Deputado Federal Hugo Mota. O recurso para o recuperação, construção e calçadas com acessibilidade, iluminação da alça sudeste e da Rua Manoel Mota? Foi o Deputado Federal Hugo Mota. Estão sendo pavimentadas mais de dezoito ruas em Santa Gertrudes, quem foi que conseguiu esses recursos para nosso município, para o Distrito de Santa Gertrudes? Eu quero falar aqui também na construção do CAPS, que já foi concluído, e que nos próximos dias será inaugurado, mas foi construído justamente por recursos que foram carreados pelo nosso Deputado Hugo Mota. Então são investimentos importantes, Vereadora Fatinha, onde nós entendemos que são importantes demais para nosso município. Aí, às vezes, se divulga uma matéria: 'Deputado Hugo Mota conseguiu para Malta, para a cidade tal, recurso para a construção'. Claro, ele é Deputado da Paraíba, de diversas cidades do nosso Estado, é o papel dele, é obrigação dele e de tantos outros deputados, que poderiam também estar fazendo o mesmo por Patos e por nossa região. Falo aqui também, Senhora Presidente, entrando em outro tema, apresentei um Requerimento, na noite de hoje, a respeito do primeiro circuito de futevôlei no nosso município, que foi realizado em quatro bairros da nossa cidade. Começou pelo Mutirão, depois foi no José Mariz, depois, a terceira etapa foi no Jardim Queiroz, e encerrou na Praça do Noé Trajano. Foram quatro quadras de areias que foram utilizadas, justamente, para promover essa prática de esportes aqui no nosso município. Junto e agregado a isso, tem o Projeto Incentivar, que o objetivo principal desse circuito é justamente que é de incentivar, motivar, crianças, jovens e adultos para praticarem o esporte de futevôlei aqui no nosso município. Milhares de pessoas, nessas quatro etapas, passaram por esse circuito, curiosos, assistindo, outros já se comprometendo e já se inscrevendo para participar do Projeto Incentivar. Então a gente ver a importância, e quero aqui parabenizar Geraldo Carlos, o Geraldinho, Rogério, essa dupla que tem feito muito pelo esporte, aqui no nosso município. Registrar também o apoio e a parceria da Prefeitura Municipal de Patos, que contribuiu com todo o processo logístico para que esse evento fosse realizado; não apenas realizado, mas também que fosse um sucesso na nossa cidade. Então eu tenho certeza que esse foi o primeiro de tanto outros circuitos que irão acontecer nosso município. E é reflexo da Copa UEC de futevôlei, que é realizada uma vez ao ano, e que tem realmente se destacado não apenas no nosso Estado, mas no Nordeste. E no próximo mês estará sendo realizada mais uma edição da Copa UEC de futevôlei, que vem crescendo de uma forma incrível no nosso município, no nosso Estado e no Nordeste. Falar também, Vereador Ítalo, do primeiro aniversário da Igreja Batista Central, que foi realizado ali na Concha Acústica, com diversos batismos. Então a igreja tem esse compromisso, não apenas de fazer ou promover o trabalho religioso, mas também de promover ações importantes que vão ao encontro da população, com projetos e programas sociais que também ajudam à comunidade. E falar também do 10º Encontro de Rádio Amador, que aconteceu no nosso município, no Water



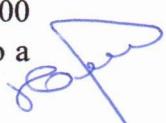
Play, após dois anos sem acontecer esse evento. A ARASP – Associação de Rádio Amadores do Sertão Paraibano, retoma suas atividades realizando mais um evento, a 10ª edição, que foi um sucesso, onde participantes e integrantes de diversos outros Estados, isso é o que realmente motiva um evento desse porte acontecer, onde pessoas que são adeptas e que sabem a importância do rádio amador para o mundo, estão ali para participar, reencontrar e encontrar, rever pessoas que geralmente só se comunicam a distância. Eu sou rádio amador, a gente consegue conversar com pessoas e, às vezes, aonde a linha telefônica não chega, o rádio amador consegue chegar, justamente por conta dessa forma de se comunicar. Mas eram essas as informações, Senhora Presidente, que eu tinha para trazer na noite de hoje, esses assuntos, essa pauta. Dizer Vereador Josmá, que o governo não age só através do líder, mas também o governo, a qualquer instante, a qualquer momento, Vossa Excelência e tantos outros podem ir conversar também com o Prefeito, levar as pautas, reivindicações. Conversava com Vossa Excelência aqui atrás, recentemente, a respeito disso. Como Patrian fez essa semana, e falou aqui, que teve uma reunião com o Secretário e levou algumas reivindicações, algumas pautas, pegou algumas informações sobre o bloco cirúrgico, o canil, e prestou aqui esse esclarecimento para todos nós. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 041/2022 - RECONHECE COMO PRÁTICA ESPORTIVA CULTURAL E DE LAZER DA CIDADE DE PATOS PARAÍBA A PRÁTICA DE CARRINHO DE ROLIMÃ, QUE SERÁ PRÉ-AUTORIZADA E FOMENTADA A SUA PRÁTICA EM TODO TERRITÓRIO DA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Nós que nascemos nos anos oitenta e setenta, não é Vereador Patrian? Não é Vereador Ramon? Você também, Vereador. Você nasceu em sessenta, Vereador. O que é que acontece? Nós fomos criados com essas brincadeiras de rua, de carrinho de rolimã, que a gente chama patinete também. É uma brincadeira saudável, gente, e aqui em Patos está tendo um momento muito bacana, Vereador Ramon, recreativo, ali no Loteamento Cidade do Sol! Perdão. Obrigado, ali na Alça, Vereador José Gonçalves. O pessoal está juntando ali várias famílias, Vereador Marco César, é bem bacana ali, no final da tarde, nos sábados, nos feriados. Meu amigo, é gente com força, Vereador Jamerson. É bem legal, pessoal, é bem descontraído, os pais levam os seus filhos, suas filhas, suas famílias. É bem bacana, Presidente, é bom a gente fortalecer isso, fomentar. E é muito saudável, porque é um esporte barato, que atinge todo mundo, e por que também a gente não dar esse destaque? Isso como esporte, lazer e recreação no nosso município. Inclusive, a gente pode até, no futuro, organizar competições. É um momento que os pais têm, nessa loucura de hoje, do mundo moderno, que as pessoas estão cada vez mais próximas e cada vez mais distantes, com a questão das redes sociais, e ali é um momento que das pessoas se desligam das redes sociais, Vereador Davi, e ficam ali com seus meninos, brincando. Eu acho isso muito importante, Vereador Emano, e peço o apreço dos demais pares, para a gente discutir pautas também no aspecto social e cultural do nosso município. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o Projeto de Lei acima mencionado, foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 698/2022 ao de Nº 705/2022. Pela Ordem, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Boa noite, Presidente, demais vereadores aqui presentes, público e imprensa. Presidente, hoje eu trago para esta Casa um voto de aplauso para a Fundação Educativa Cultural Miguel Mota, pelas homenagens que vão acontecer sobre os trinta



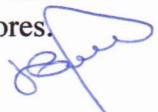
anos de saudade do Deputado Edivaldo Mota. Vão haver diversas comemorações, entre elas: Missa, aposição de placas, lançamento de livro, coquetel, cantoria na concha acústica de Patos, na Praça Edivaldo Mota. Inclusive, até aposição de placas também na academia. Em Sousa também vai ter um evento. Então aqui estão as homenagens a esse grande filho da cidade de Patos, o eterno Deputado Estadual e Federal Edivaldo Mota. Então, trinta anos de sua partida, trinta anos de saudade, e a Fundação vai prestar essa homenagem. Uma homenagem justa de uma pessoa que fez tanto por nossa cidade. É, aqui eu peço a todos os companheiros e companheiras vereadores desta Casa, que vamos votar neste voto de aplauso, porque é uma homenagem justa a uma pessoa que muitos fez para o desenvolvimento da nossa cidade, especialmente no campo político. Obrigada.” Pela Ordem, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “Eu quero pedir ao Vereador Marco César para subscrever o requerimento dele de número 698/2022.” Sendo autorizado pelo mesmo. Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, em seu nome saudar os pares desta Casa na noite de hoje. Senhora Presidente, eu quero solicitar da vereadora Fátima Bocão para que eu possa junto com ela subscrever o voto de aplauso dirigido às homenagens que serão feitas na cidade de Patos pela passagem dos trinta anos do falecimento do saudoso Edvaldo Mota. Esse homem público, esse homem que tem grandes feitos no crescimento, no desenvolvimento da cidade de Patos. Por onde nós passamos, nós podemos ouvir na boca das pessoas mais idosas, que conheceram o trabalho do deputado Estadual e Federal Edvaldo Mota, os feitos que ele e sua esposa, a nossa querida Francisca Mota têm feito pela cidade de Patos. Então, Vereadora Fatinha, esse voto de aplauso chega no momento oportuno, pois nós precisamos e esta Casa precisa deixar registrado nos anais a lembrança, o reconhecimento pela passagem dos trinta anos. Então, a senhora está de parabéns, e, junto contigo, eu quero subscrever esse importante voto de aplauso, que chega em boa hora. Também quero solicitar, Senhora Presidente, da senhora, a Vereadora Tide, o voto de aplauso dirigido a Ordem DeMolay na cidade de Patos. Nós sabemos o quanto essa organização de jovens tem trago os frutos no segmento juvenil da cidade de Patos, e a Ordem DeMolay tem um trabalho extraordinário com jovens, e esse pleito também é um pleito importante, e eu quero somar junto a senhora para que nós possamos agraciá-los com esse voto de aplauso. Muito obrigado, Senhora Presidente.” A Senhora Presidente comunicou que subscreveu os Requerimentos da Vereadora Cicera Bezerra, que não se faz presente na sessão de hoje, para que os mesmos sejam votados. Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite todos e a todas, em nome da mesa diretora. Era só para citar dois requerimentos que eu coloquei aqui, Senhora Presidente. Eu coloquei um, que eu fui levar uma pessoa lá no CAPS, e eu confesso que eu não sabia nem onde era o CAPS. Disseram que era lá na Maternidade, e andei bastante, Vereador Sales Júnior, para encontrar aquela unidade de saúde. Não tem identificação de placa, não tem nada; lá tem muito é mato acima das paredes. Então pedir aqui ao Secretário Leônidas que tome as providências e coloque uma placa de identificação, que eu tenho recebido bastantes reclamações sobre esse assunto. E o outro foi pedir ao Prefeito Nabor Wanderley e ao secretário Júnior Bonfim que possa pavimentar algumas ruas do nosso bairro Novo Horizonte, que andam bastante esburacadas, precisamente ali próximo ao Clube da Caixa e do Arizona Hause. Então pedir a eles que se sensibilizem com esses calçamentos que eles estão fazendo na cidade, que, graças a Deus, vem fazendo bastante calçamentos em torno ao redor da nossa cidade, e possa também calçar o nosso Bairro do Novo Horizonte. E aproveitar e pedir aqui pedir ao nosso Secretário Júnior, que saia do seu gabinete e possa dar uma andada na nossa



cidade de Patos também, que ela se encontra bastante esburacadas, ninguém aguenta mais. No Bairro Novo Horizonte nós não estamos podendo mais nem andar ali com tanto buraco. E também parabenizar o Prefeito Nabor Wanderley por essa atitude de tirar o Projeto de pauta, hoje, por causa do nosso amigo Vereador Zé Gonçalves, que já tinha feito o acordo com a equipe dele lá, de Secretário de Saúde, e o intuito, eu acho era de prejudicar os vereadores de base com essa Emenda. Então quem foi prejudicado aqui foram os agentes de saúde, Vereador Zé. Nós estamos aqui para trabalhar. Se você gosta da verdade, então peça a fala e fale também, Vereador. Nós estamos aqui para trabalhar. Quando é para jogar nós aqui a contra a população, vocês sabe fazer, aí não quer escutar a verdade? Aqui eu estou para falar a verdade. Enquanto eu estiver sentado aqui na minha cadeira, que quem me concedeu foi nossa população de Patos, meus 927 (novecentos e vinte e sete) votos, eu vou trabalhar da minha forma. Aqui eu não estou para levar paulada e não responder não, vereador, aqui a verdade é essa. Então quero parabenizar mais uma vez a fala do líder do governo, bem explicado. Fico satisfeito com a fala do Vereador Sales, demais, que pontuou na tribuna hoje à noite, ao Prefeito, mais uma vez. E os prejudicados foram nossos Agentes de Saúde e de Endemias da nossa cidade de Patos, por causa de uma atitude que o Vereador Zé Gonçalves tomou, um pouco é incorreta. Então eu quero deixar aqui uma boa noite a todos e desejar aqui uma boa noite aos demais, a todos os servidores da saúde, e tenham a certeza que hoje o Projeto ia ser votado aqui, em primeira mão, pelos dezessete vereadores aqui, mas não foi votado por causa da atitude do nosso Vereador Zé Gonçalves. Muito obrigado a todos.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovado, por unanimidade. Em seguida, a Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Primeiro, eu estou ocupando esse espaço aqui não é para brincar de ser vereador, não é para acusar ninguém, não é para rebaixar o nível de discussão, porque é pobre aquele que não tem argumentos e parte para os ataques pessoais. O povo de Patos sabe, os servidores de Patos também sabem que em nenhum momento eu votei Projetos aqui que prejudicassem os servidores. Mas a gente sabe quem vota contra os servidores. Os servidores sabem disso, o povo de Patos sabe. Essa questão do Projeto de ter sido retirado foi a manobra do Prefeito para justamente colocar esse carimbo que o Vereador Décio acabou de falar. Há uma diferença do Estatuto do Servidor Público, que era uma coisa nova, para esse Projeto de Lei, que é um piso nacional que vai te que ser cumprido de toda maneira. Ora, acontece que a emenda que eu apresentei, e está assegurado aqui no Artigo 121 do Regimento Interno desta Casa, a Emenda Modificativa, aqui altera a proposição principal sem modificá-la substancialmente. É tido aqui como Subemenda. Porque já tem uma Lei no Município que garante essa gratificação de 40% (quarenta por cento). Os agentes de saúde de endemias já recebem há mais de quinze anos de 40% (quarenta por cento), e ela está sendo reduzida para 25% (vinte e cinco por cento). Eu apenas apresentei uma emenda modificativa para que ela permanecesse os 40% (quarenta por cento). Meu intuito, até o momento e durante todo esse período aqui na Câmara, não foi de prejudicar ninguém, mas a manobra foi feita nesse sentido. Enquanto o Estatuto do Servidor é uma coisa nova, isso aqui é um direito dos servidores, que está sendo pago há quinze anos, e que está sendo reduzido 15% (quinze por cento). É importante fazer esse esclarecimento aqui. E eu tenho certeza que os Agentes Comunitários de Saúde, os Agentes de Combate às Endemias têm essa compreensão. O piso vai ter que ser cumprido. Essa retirada do Projeto aqui foi uma manobra. Porque tem lei nacional, o piso é 2.424,00 (dois mil quatrocentos e cinte e quatro reais), tem direito a insalubridade, tem direito a



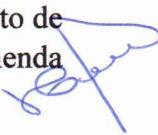
quinquênio, tem direito a gratificação. Eu só fiz uma única Emenda, ou seja, de manter o que os Agentes de Saúdes e Endemias estão recebendo há mais de quinze anos. Isso é estar contra o servidor? Ou estar contra o servidor é aquele que vota favorável ao aumento da contribuição de 11% (onze por cento) para 14% (catorze por cento) do PatosPrev? Ou ser contra o servidor é aquele que os Projetos do PatosPrev vêm pra cá, e vota a favor dos gestor municipal, prejudicando os servidores? Os servidores e o povo de Patos sabem muito bem, especialmente os servidores, quem é favorável a eles e quem realmente é contra a eles. E o meu objetivo aqui nessa Emenda Modificativa não foi Vereador Décio, jogar nenhum vereador contra ninguém, não. Agora o objetivo agora de vocês é justamente esse. Mas nós vamos continuar fazendo a luta, porque, companheiro Véi, eu estou há trinta e oito anos nessa luta, e não vai ser a retirada do projeto que vai manchar minha imagem diante dos servidores e nem do povo de Patos não. Tenho certeza de uma coisa, eu vou manter a mesma linha aqui. E tenho certeza também que tenho a credibilidade dos servidores e servidoras de Patos, porque durante todo esse mandato nunca votei e nem irei votar nenhuma vez contra os servidores e servidoras. Diferentemente de muitos, que aproveitam esse momento para justamente apunhalar quem tem a coragem de defender os servidores e servidoras aqui no dia a dia. Tá certo?! Fiquem tranquilo porque eu estou tranquilo aqui, muito tranquilo. Certo?! Que os servidores de Patos conhecem a nossa luta, sabem a nossa trajetória, sabem o nosso comportamento e sabem que até hoje Zé Gonçalves não votou em nenhum Projeto que seja contra aos interesses do povo de Patos e nem tampouco dos servidores.” Pela Ordem, o **Vereador João Carlos Patrian Junior** disse: “Não vou me alongar muito não. É só em relação a reclamação a empresa CAGEPA, mais uma vez aí deixando a desejar na prestação de serviço. Ela está demorando na solicitação em resolver o problema, através das solicitações das pessoas que ligam. Às vezes são um vazamento de água potável, que a gente sabe a escassez de águas aqui no nosso sertão, e isso é muito importante, que, pelo menos na questão de água, ela aja um pouquinho mais rápido. Recebi uma denúncia Cabo Dime, um policial de Santa Luzia, mas mora aqui em Patos, onde o mesmo já denunciou, já solicitou que o vazamento em frente a sua residência que ele fosse sanado, mas até agora nada, e a água tome lá no chão. E a gente sabe da nossa escassez. Então que a CAGEPA aja mais rápido nessa situação, já que ela demora um pouco para fazer todo, para fazer uma ligação tem tempo aí que passa dois três meses. Então, que, pelo menos, nessa situação ela resolva o mais rápido possível, que é importante a gente reduzir a perca d’água potável na nossa cidade.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, demais colegas pares Vereadores, vai chegar a hora da gente votar a Emenda junto com o Projeto, e aí vai ser a hora de quem está ao lado do povo, de quem está ao lado do servidor e de quem está ao lado do Prefeito. É simples, são dois votos, não precisa uma catequese, é só cada vereador fazer um pouquinho de exercício. Eu sei que para muitos é difícil, mas leia um pouquinho o Projeto, se informar um pouquinho, que era uma lei que já tinha. O Prefeito está revogando a lei dos quarenta por cento, que já tinha. Nós só queremos manter o que já tinha. ‘Há, mas fez um acordo com os servidores e pererê papá’. Não, a nossa prerrogativa legislativa é essa. É só votar sim, é só votar não. Quando foi para extirpar aqui o Conselho do PatosPrev, votaram contra onze Emendas de Zé. É só votar contra a mesma Emenda, sabe?! Aqui está muito posto a coisa, aqui está muito bem clara, e não é por falácia decorada e simples que vai diminuir a luta de Zé Gonçalves. Muitos aqui não sabiam nem o que era política, muitos aqui não acompanhavam a história desta Casa, quando Zé já estava defendendo os servidores.



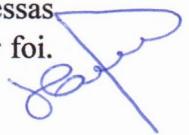
Então querer colocar os servidores contra Zé é algo muito supérfluo, não vai ser feliz, porque os servidores conhecem quem está. Já dá para ter uma noção aqui como é a Câmara, quem está com quem, e não está, como é. É perdido falar besteira nesses microfones, porque nós temos um povo, e o julgamento não será nas eleições, amigo. Muito candidato bom, muito vereador bom ficou de fora, muito vereador independente, que poderia tá aqui fazendo um trabalho melhor do que muitos que estão aqui, ficaram de fora. Agora, que pena que eu não tenho provas de dizer os motivos pelos quais possam alguns estarem aqui. Não é porque é bom candidato, qualificado que é vereador, não. O povo sabe o que é que acontece na semana de campanha. Aí, depois, se arrepende, aí é tarde. Você que vendeu o seu voto, olha quem comprou o teu voto o que que ele está fazendo aqui. Preste atenção, viu, para tu não venderes de novo, na próxima campanha. É isso que dá. Às vezes vender voto, aí tem representantes que quando compram não tem mínimo traquejo, responsabilidade com o povo. Aí fica nesse jogo, entra. Isso aqui é uma agua mineral, se o Prefeito mandar para cá, dizendo que é coca tem gente que, de cócoras, vota a favorável. Enfim, a carapuça tome a quem servir, o número está aí, quem tomar a dor que fique com ela. De forma bem tranquila e no nível bem elevado. Senhora Presidente, demais pares colegas vereadores, para finalizar, dizer que, há duas semanas, o Prefeito fez, mais uma vez, um vídeo lá na alça sudeste: ‘agora saí’, e não saiu. Essa obra que nós já falávamos várias vezes: vai dar um bode; a cabra já está berrando; a obra está mal feita, o asfalto não vai ficar bacana porque foi mal feito. Cadê a obra? O Prefeito, acabei de ver aqui na TV Sol, o Secretário Bomfim foi dizer que em uma semana a camada de asfalto estava passada. Não está! Passa lá para ver. Estão jogando a calçada em cima da calçada do loteamento. Toda a demarcação demográfica da alça está errada. Vai vim para essa Câmara aqui para a gente ajeitar. Tem dono de terreno ali que já está no prejuízo. Então, chamar mais uma vez, atenção! Eu poderia muito bem no finalzinho falar do Rivaldão, perguntar do teatro. Algum Vereador, que foi lá tirar foto com o Prefeito, me responda aí como é que está o teatro. Vocês estavam lá com o governador. Os que foram para a Vila Olímpica venham dizer ao povo aqui como é que está a obra. Parada! Não sai não, homem, porque o governador assinou aqui um termo de irresponsabilidade e de incompetência. ‘Ó Prefeitura, tu és incompetente, eu tenho que botar dinheiro para uma obra que tu tinhas dinheiro’. Ah, como chegará o momento dos ladrões do Rivaldão serem descobertos! Patos precisa saber de muita história, Senhora Presidente. Muito obrigada e boa noite. Aguardem!!!” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu sou muito cuidadoso em trazer problemas para a Câmara, problemas do povo de Patos, e a gente está criando problema aqui com colega, uns com os outros. O Regimento Interno, a Lei Orgânica do Município deixa claro que qualquer colega pode apresentar qualquer Emenda a qualquer Projeto, qualquer um pode apresentar. A Emenda não vai para o plenário? Quem não gostar da Emenda, vota contra. É o direito do colega Zé Gonçalves apresentar as Emendas, é a bandeira dele, senhores, é a bandeira dos servidores. Cada um aqui tem a sua bandeira. Qual o problema do colega aqui defender a sua bandeira? Patrian defende as bandeiras dos cachorros? É direito dele. Zé Gonçalves é dos servidores. Eu acho que esse negócio dessas narrativas de estar usando a máquina, que o Prefeito tem um poder danado para criar narrativa, uma semana desgasta um da oposição, outra semana desgasta outro. Senhores, isso já está muito vencido. Acho que a gente deve focar em resolver os problemas de Patos, onde as ruas estão cheias de cachorro, obras inacabadas, rua cheia de lixo, o mercado quase pega fogo hoje, problemas de saúde; pessoas ligando para rádio, dizendo que vai na UBS e não tem esparadrapo, faltam insumos nas UBS’s.



Eu acho que se cada um de nós nos agarrarmos a esses problemas da cidade, e evitar essas bobagens aqui, é melhores, senhores, porque se não vai ficar muito chato. Eu não vejo esse negócio, não: ‘há, vai prejudicar os servidores a Emenda de Zé Gonçalves’. Não, senhores. Isso é narrativa, não posso concordar com isso. Não estou aqui para prejudicar ninguém, a gente está aqui para discutir problema de Patos. A oposição é uma a minoria aqui, a oposição daqui é respeitosa. Deixa a gente fazer o nosso trabalho de oposição também. Não vejo problema nenhum aqui. Na maioria das matérias a gente não perde aqui no voto, democraticamente? Não precisa, não tem a necessidade de estar fazendo mais esse joguinho, porque tem a rede social hoje, o povo vê tudo, o povo entende tudo. Antigamente não. Antigamente só tinha uma rádio, aí falava o que queria, botava esse carimbo e as pessoas tinham as suas interpretações. Eu acredito que o caminho é esse, dá para cada um defender sua bandeira. Deixe o colega apresentar a Emenda que ele quiser. Quem não quiser, não vota. É bem simples. Se explica, tem a explicação do voto: ‘Ó, não votei por causa disso e disso’. Agora, chegar aqui, tirar o Projeto, dizer: ‘não, foi por causa de Zé Gonçalves; vai prejudicar o servidor’. Zé Gonçalves prejudicar o servidor? Pelo amor de Deus! Eu não concordo, às vezes, com coisas de Zé, por questão ideológica, mas pelo amor de Deus, gente, isso aqui é uma coisa surreal, Vereador Jamerson, Vereador Zé Gonçalves. Isso aqui não, me desculpa gente, não dá não. Eu acho que fica até feio para Câmara esse tipo de discussão aqui. Tudo bem, não quer votar, o Prefeito tem seu direito de retirar o Projeto, agora colocar isso na conta do vereador é complicado, viu gente?! Não posso concordar com isso. Respeito a opinião de todo mundo. Cada um aqui defende a sua bandeira, não é Vereador Décio, eu tenho maior respeito por Vossa Excelência, defenderei todos os meus colegas aqui de cada um falar o que quiser, suas bandeiras, mas isso aí não procede senhores. Isso não pega bem. E já é lei no município esse direito dos servidores, é um direito adquirido. Eu acho que é uma discussão que não tem lado nenhum aqui que vai perder ou ganhar. Os servidores já estão encaminhadas aí, vai ter essa questão. Eu me preocupo muito também, Zé Goncalves, com a questão da enfermagem, porque nós temos que discutir aqui também, senhores. Esperamos que venha a pauta para esta Casa. Mas eu acho que esse negócio de narrativa contra vereadores da oposição, eu acho que não pega bem não. Eu acho que não contribui em nada para o desenvolvimento de Patos. É só isso por enquanto, respeitando todos os pontos de vista aqui, tá senhores?! Muito obrigada a todos e uma boa noite.” Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, eu, atentamente, escutando o pronunciamento do Vereador Josmá, parabenizo o Vereador Josmá, porém, eu concordo em partes com o que Vossa Excelência acabou de discursar, até porque vivemos no país democrático e aqui não vai diferenciar, em nenhum momento, a amizade que eu tenho com Vossa Excelência de concordar ou discordar com o que Vossa Excelência fala. Apresentar uma Emenda, lógico, que o Regimento nos garante isso, agora, Vereador Josmá, Vossa Excelência vai para a tribuna, aí existe o Projeto de uma sala de castração, um exemplo, não estou citando Vossa Excelência foi não, para deixar bem claro. Aí tem lá a sala de castração, e podendo Vossa Excelência ser homem e para parabenizar a sala de castração: ‘parabenizo o Prefeito pela sala de castração, mas é necessário que tenha o Centro de Zoonoses. Que vereador aqui é contrário aqui que tenha o Centro de Zoonoses? Mas Vossa Excelência tem que ser homem, tem que criar vergonha e parabenizar quando tem que se parabenizar. Não estou dizendo que é Vossa Excelência não, eu estou só citando exemplo aqui, para deixar registrado. Pelo amor de Deus! Aí tem lá o projeto de sala de castração, e Vossa Excelência diz: ‘mas está pouco, eu quero colocar uma Emenda’”.

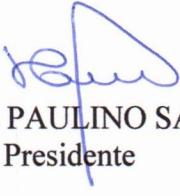


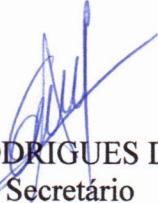
para, além das castrações, no pós-operatório a Prefeitura dar a medicação e, depois da medicação, ainda passar mais quarenta e oito anos dando a ração desse animal. Aí eu disse: Espere aí Vossa Excelência, o cachorro não tem uma vida de quarenta e oito ano. ‘Não, mas se morrer continue dando. Aí Emenda é reprovada, E Vossa Excelência vai para a rua aí diz: ‘Olhe, eu queria dá ração durante quarenta e oito anos, mas os vereadores lá votaram contra’. Não é assim não, a gente tem que respeitar. Não é assim não, querer ir para uma tribuna, querer fazer o impossível e, depois, querer jogar aqui nas costas dos vereadores. Não é assim não, vereador, tem que ter respeito também. Respeito aqui o trabalho de cada um, agora, a partir do momento que for para aquela tribuna ali, para querer jogar a população contra o que o trabalho que eu faço, aí, meu irmão, vai ter que escutar, porque faz tempo que eu deixei de ser abestalhado. Aí vai ter que escutar, quer quem seja que vá para aquela tribuna, vai ter que escutar o Vereador Ramon de Chica Pantera. E eu não tenho medo não. Está pensando que eu tenho medo é? Tenho medo de jeito nenhum! Agora, coloque Vereador Josmá, pode colocar a Emenda, se eu ver que é necessário votar a Emenda de Vossa Excelência, eu voto. É um voto democrático, eu tenho voto aqui igual todos aqui têm, do mais bem votado aqui, o Vereador Italo, ou até mesmo o Vereador Ramon de Chica Pantera que está aqui como suplente. Agora, Vereador Décio ir para a tribuna, colocar uma Emenda, para querer fazer nome em cima das minhas costas, não faz não. Obrigado, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Eu me contemplo até com a fala do Vereador Ramon. Ramon falou tudo o que eu ia falar. Por que, se sentou na sala do Prefeito, fez o acordo, que eles são enfrentastes dos sindicatos, de toda categoria, aí vai colocar uma Emenda? O Projeto estava para ser aprovado, aí colocar uma Emenda, você acha que prejudicou quem, o Vereador Décio Motos? Eu trabalho na saúde é? Prejudicou, não retiro nenhuma vez, prejudicou os Agentes de Saúde e de Endemias da nossa cidade de Patos, por uma coisa que quis fazer para colocar nós vereadores contra o pessoal. Aqui nós sabemos, não adianta vim aqui com esses negócios não, Vereador Josmá. E outra coisa que eu vou lhe dizer, vergonha faz discutir o que nós estava discutindo aqui contra sua pessoa, quinta-feira. Vergonha não faz discutir isso aqui não, você me perdoe, não venha querer falar com essas palavras bonitas para cima do Vereador Décio Moto não, que aqui vocês pegam errado. Aqui eu estou para trabalhar em harmonia. Agora só trabalho em harmonia com vocês até o momento que vocês quiserem. E o Vereador Jamerson que falou aí essas coisas aí, querendo colocar eu contra o Vereador Josmá, o Vereador Jamerson sabe porque ele está sentado nessa cadeira aí, denegrindo a imagem desse rapaz que aqui ó, esse que se levantou agora, esse Vereador aqui, na Câmara passada, chamando disso e daquilo outro, derrubando todas as Câmaras, debaixo de uma cabine de emissora que ele fazia parte, que eu admiro muito, e escuto ela muito bem, das sete da manhã à oito horas, de onde horas ao meio dia, e a noite, quando eu tenho tempo, na minha chácara, escuto das cinco horas da tarde até às sete horas da noite. Acabando com a Câmara passada. Aí fica falando: ‘vereador comprou voto’. Ele tem prova que algum vereador aqui comprou voto nesta Casa? Está pensando que tem algum vereador besta aqui é, Vereador Jamerson? Aqui não tem menino não. E você vai concorrer a campanha esse ano para Deputado Federal, tire um voto na frente de Hugo Mota! Eles não são ruim, não são um grupo político ruim, tire um voto na frente de Hugo Mota? Você não é candidato a Deputado Federal? Não esteja pensando que aqui tem vereador besta não, Vereador. E para estar sentado aqui não é preciso ser formado, nem ser doutor não! Você deixe dessas suas hipocrisias! Da mesma forma que o senhor foi, da mesma forma que o senhor foi.



Está pensando que eu não sei a tua campanha como foi não é? Não sou menino não, vereador, não venha com essas ondas para cima de mim não, que aqui eu sei que está errado, viu? Boa noite, e continue, com Deus, sem esquecer de Maria!” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte horas e dezoito minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia onze de agosto do corrente ano.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 09 DE AGOSTO DE 2022.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


MARCO CESAR SOUSA SIQUEIRA
2º Secretário